



**Ata da 3ª Reunião da Comissão Especial de Políticas Urbanas do CAU/SC, realizada em onze de julho do ano de dois mil e quatorze, em Florianópolis - SC.**

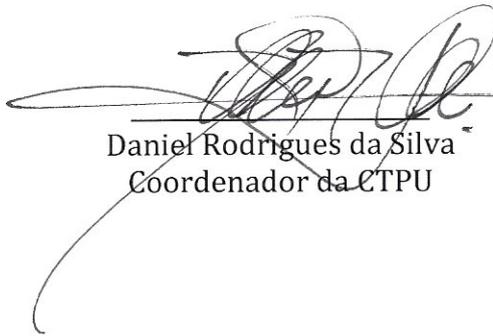
1 **1. Abertura dos trabalhos: 1.1- 1ª CHAMADA:** Às oito horas e trinta minutos do dia  
2 onze de julho de dois mil e quatorze, reuniram-se os membros da Comissão Temporária  
3 de Políticas Urbanas do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina -  
4 CAU/SC. Reuniu-se na sede do CAU/SC - Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa  
5 Catarina - Avenida Prefeito Osmar Cunha, 260 - 6º andar - Centro - Florianópolis. - SC. **2.**  
6 **VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM: 2.1 PRESENTES:** O Conselheiro Arq. e Urb. Daniel  
7 Rodrigues da Silva, Arq. e Urb. Cide Alfredo Fontana, Arq. e Urb. Fátida Mirany de Mira e  
8 os funcionários Analista Administrativo Alexandre Junckes Jacques, Gerente Financeiro  
9 Fernanda Maria Pires, estagiária Nathalia Matos e o Gerente Geral Márcio Bittencourt. A  
10 reunião foi dirigida pelo Coordenador Conselheiro Arq. e Urb. Daniel Rodrigues da Silva  
11 que apresentou a seguinte pauta de assuntos para deliberar na reunião: **2 - VERIFICAÇÃO**  
12 **DO QUÓRUM; 3 - APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO 13/06/2014; 4 - COMUNICADOS**  
13 **DA COORDENAÇÃO E DOS CONSELHEIROS MEMBROS DA COMISSÃO:** O Conselheiro  
14 Arq. e Urb. Daniel Rodrigues da Silva informou à Comissão que o CAU/SC participou  
15 ativamente, com a presença de alguns Conselheiros, na reunião realizada sobre o Plano  
16 Diretor de Florianópolis. A Conselheira Arq. e Urb. Fátida Mirany de Mira informou sobre  
17 a formação da Comissão Temporária de Preparação do Seminário das Cidades  
18 Democráticas e Metropolitanas e sugeriu que o Coordenador da CEPU participe da  
19 CTSEM, justificando que são assunto afins. Comunicou também a Comissão, sua intenção  
20 de não ser mais a representante do CAU/SC no Conselho Estadual das Cidades de Santa  
21 Catarina e que colocará sua vaga a disposição na Plenária do CAU/SC. **5 - LEITURA DE**  
22 **EXTRATO DE CORRESPONDÊNCIAS EXPEDIDAS OU RECEBIDAS:** Não houve; **6.**  
23 **DISCUSSÃO DOS ASSUNTOS DE PAUTA: 6.1 Avaliação do retorno referente aos**  
24 **conselhos municipais de planejamento urbano, (primeira ação definida na última**  
25 **reunião):** O Conselheiro Arq. e Urb. Daniel Rodrigues da Silva questionou se foram  
26 informadas a Comissão as cidades que possuem Conselho da Cidade. Ressaltou a  
27 importância desta informação, já que se trata de um importante instrumento de gestão  
28 urbana da sociedade civil organizada. Propôs que o CAU/SC encaminhe ofício a estes  
29 Conselhos, solicitando vaga para representante e suplente e que, posteriormente, o  
30 CAU/SC indique Arquitetos e Urbanistas, destas regiões, para que representem o CAU/SC  
31 no Conselho. A Conselheira Arq. e Urb. Fátida Mirany de Mira destacou que o maior  
32 problema das representações é a divergência de posição entre o representante e o CAU,  
33 não reproduzindo a opinião dos Arquitetos e Urbanistas. Propôs que antes de serem  
34 solicitadas vagas aos Conselhos, o CAU/SC trabalhe em uma publicação oficial, trazendo  
35 uma proposta única e integrada de política urbana, subsidiando assim estes  
36 representantes, que poderão, neste caso, representar de fato todos os Arquitetos e  
37 Urbanistas do Estado. O Conselheiro Arq. e Urb. Cide Alfredo Fontana alertou para o fato  
38 de que, mesmo sem um entendimento único sobre política urbana, a presença de um  
39 Arquiteto e Urbanista nestes Conselhos é muito importante, já que este profissional  
40 detém conhecimentos específicos sobre urbanismo, resultando em benefícios para a  
41 cidade. O Conselheiro Arq. e Urb. Daniel Rodrigues da Silva complementou dizendo que, a



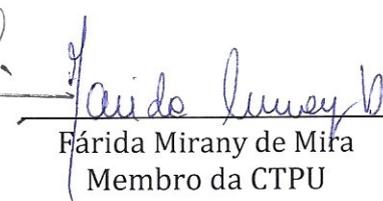
42 presença de um Arquiteto e Urbanista, representante do CAU/SC, em cada Conselho,  
43 possibilitará a criação de um fórum de discussão da política urbana que vem sendo  
44 praticada nas cidades. Destacou que as cidades possuem, em geral, diversos Conselhos,  
45 como os de patrimônio histórico, habitação, cidade planejamento, dentre outros, todavia,  
46 sugere que a atuação do CAU/SC seja iniciada pelo Conselho das Cidades por ser um dos  
47 mais atuantes. Os Conselheiros votaram por encaminhar ofício às secretarias de  
48 desenvolvimento regional das principais cidades do Estado, informando da existência do  
49 CAU e solicitando que informem quais são os Conselhos deste município que possuem  
50 atuação no âmbito da Arquitetura e Urbanismo e quais os ritos para ingresso nos mesmos.  
51 O Conselheiro Arq. e Urb. Daniel Rodrigues da Silva destacou que, a existência do  
52 Conselho das Cidades é interessante para o município, já que poderá auxiliar em questões  
53 complexas como lacunas do plano diretor e é interessante para a comunidade, pois será a  
54 representação da sociedade civil, que terá poder de voto nas decisões urbanas. A  
55 estagiária Nathalia Matos trouxe os dados sobre os Conselhos municipais do Estado e  
56 também sobre as cidades que possuem Plano Diretor: No ano de 2012, 111 municípios  
57 possuíam conselho municipal e 212 municípios possuíam plano diretor. No ano de 2013,  
58 não há informações sobre os conselhos municipais e 226 municípios possuíam plano  
59 diretor. **6.2 Avaliação do retorno referente à existência de RRTs de plano diretores**  
60 **para os municípios Catarinenses (segunda ação definida na última reunião):** O  
61 Conselheiro Arq. e Urb. Daniel Rodrigues ressaltou que o plano diretor é o primeiro  
62 instrumento necessário, do ponto de vista da política urbana, portanto, as informações  
63 sobre as cidades que possuem plano diretor, é relevante para esta Comissão. Ressaltou  
64 que, de acordo com os dados repassados, o percentual de cidades que não possuem plano  
65 diretor está diminuindo. O Gerente Geral Márcio Bittencourt disse que é possível gerar um  
66 relatório considerando a atividade de plano diretor e saber quais Arquitetos emitiram  
67 estes RRTs e para qual cidade. A Conselheira Arq. e Urb. Fátima Mirany de Mira destacou  
68 que as informações a respeito dos RRTs emitidos com a atividade de plano diretor, não  
69 são completas, já que existem ARTs, preenchidas antes dos últimos 3 anos, que estão  
70 ainda registradas junto ao CREA. Os Conselheiros solicitaram que seja elaborado relatório  
71 com os RRTs de plano diretor emitidos para municípios do Estado. A Gerente Financeiro  
72 Fernanda Maria Pires interrompeu a reunião para aprovar o plano de ação da Comissão  
73 de políticas urbanas. Explicou que a Comissão possui dois planos de ação, o chamado  
74 'manter e desenvolver' e também o plano de ação Comissão Temporária de Preparação do  
75 Seminário das Cidades Democráticas e Metropolitanas. Relatou que o orçamento estava  
76 em 23 mil reais, sendo que 10 mil está em empenho, 2 mil foram efetivamente pagos e o  
77 saldo atual é de 10 mil reais. A Conselheira Arq. e Urb. Fátima Mirany de Mira questionou  
78 se o orçamento da Comissão de habitação foi repassado a CEPU. A Gerente Financeiro  
79 Fernanda Maria Pires se prontificou a verificar esta situação. Os Conselheiros aprovaram  
80 o plano de ação. **6.3 Definir novas formas de atuação da Comissão e plano de ação**  
81 **para o segundo semestre de 2014:** O Conselheiro Arq. e Urb. Daniel Rodrigues propôs  
82 as seguintes ações para a CEPU: Valorizar os processos de licitação através de concurso,  
83 valorizar iniciativas de sustentabilidade e propor instrumentos de políticas  
84 macrorregionais. Solicitou que os membros da Comissão tragam para a próxima reunião,  
85 propostas de atuação que poderão ser abordadas pela CEPU. A Conselheira Arq. e Urb.  
86 Fátima Mirany de Mira recomendou que os Conselheiros da Comissão leiam o material  
87 produzido no Seminário Quitandinha + 50, para verificar as ações de política urbana já  
88 propostas pelo CAU/BR. **7 - DELIBERAÇÕES:** Encaminhar Ofício para as sedes das SDR -  
89 Secretarias de Desenvolvimento Regional, das principais cidades do Estado, apresentando



90 formalmente o CAU/SC e solicitando informações sobre os conselhos municipais, afins  
91 com a Arquitetura e Urbanismo, existentes nestas cidades. Realizar pesquisa sobre as  
92 cidades do Estado que possuem Conselho da Cidade. Gerar relatório de RRTs emitidos  
93 com a atividade de plano diretor para municípios do Estado. Nada mais havendo a tratar,  
94 o Coordenador, Daniel Rodrigues da Silva, declarou encerrada a terceira reunião da  
95 Comissão Temporária de Políticas Urbanas do CAU/SC. Para constar, eu, Arq. e Urb.  
96 Franciani Rosalia Rigoni, Analista Técnico do CAU/SC, nomeada Secretária Ad hoc, lavrei a  
97 presente Ata que será rubricada em todas as suas páginas e, ao final, assinada por mim e  
98 pelos membros da Comissão, para que reproduza os efeitos legais.



Daniel Rodrigues da Silva  
Coordenador da CTPU



Fátima Mirany de Mira  
Membro da CTPU



Cide Alfredo Fontana  
Membro da CTPU



Franciani Rosalia Rigoni  
Secretaria Ad hoc